



Release de Resultados

1T 25/26





Prezados(as) acionistas,

O primeiro trimestre deste exercício foi marcado por um cenário econômico e competitivo desafiador para a indústria têxtil nacional. O ambiente global sofreu alterações significativas em decorrência do chamado “tarifaço Trump”, que, ao impor restrições ao comércio entre os Estados Unidos e países asiáticos, redirecionou fluxos de produtos têxteis e de confecção destes países (em especial a China) para outros mercados, principalmente o brasileiro. Da mesma forma, as tarifas dos EUA que atingiram o Brasil aliadas à relação conturbada entre Brasil e EUA gerou incertezas e preocupações no mercado doméstico afetando o animo das empresas e dos consumidores.

Esse movimento intensificou a concorrência interna e pressionou os preços no mercado doméstico, resultando em redução das margens e dos volumes de venda. Paralelamente, a queda do dólar contribuiu para tornar os produtos importados ainda mais competitivos, ampliando o desafio de precificação e rentabilidade no setor.

No ambiente interno, a demanda do varejo permaneceu moderada, refletindo o comportamento mais cauteloso do consumidor e o lento ritmo de recuperação da atividade econômica. Esse conjunto de fatores levou a uma queda nas vendas registrando uma redução de **7%** da receita bruta consolidada em relação ao período anterior. É importante ressaltar que no mesmo período do ano anterior a receita foi inflada pela recuperação pós enchente já que havíamos sido impactados por dois meses com receita reduzida.

No Brasil, a Controladora Pettenati Brasil (PTBR) apresentou receita bruta de **R\$ 83,3 milhões**, retração de **7,3%** frente ao primeiro trimestre de 2024/2025. O resultado foi influenciado pela queda de **11,9%** no volume de tecidos vendidos. Em contrapartida, a unidade de confecção demonstrou crescimento expressivo de **16,7%**, com aumento de **13,4%** no volume de peças vendidas e melhora de **3%** no preço médio, ampliando sua participação para **29,5%** da receita total da PTBR.

A Controlada Pettenati Centro América (PTCA) encerrou o trimestre com receita bruta de **R\$ 134,3 milhões**, uma leve redução em relação ao período anterior, com volume **4,1%** inferior e redução de **1,5%** no câmbio médio. A operação manteve sólida performance, sustentada por produtividade e gestão eficiente de custos.

O lucro bruto consolidado atingiu **R\$ 5,9 milhões**, uma redução de **61,5%**, resultando em margem bruta de **9,2%**. Esse desempenho inferior é explicado pelo menor volume de produção e faturamento de tecidos no Brasil, além da redução de preços em ritmo mais acelerado que a redução de custos dos estoques e processos implementada.

A Companhia apresentou lucro líquido consolidado de **R\$ 13,6 milhões**, crescimento de **46,4%** sobre o mesmo trimestre do ano anterior. A margem líquida consolidada ficou em **6,9%**, demonstrando resiliência da estrutura de resultados.

Encerramos o trimestre com endividamento bruto consolidado de **R\$ 457,5 milhões**, sendo **90%** posicionado no longo prazo, com amortização até 2037. O endividamento líquido totalizou **R\$ 119,3 milhões**, resultando em alavancagem de **1,81x EBITDA**, índice confortável e dentro dos covenants financeiros.

Neste trimestre realizamos investimentos na ordem de **R\$ 13,5 milhões** aplicados na controladora, representando um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano anterior.



O. Ricardo Pettenati - CEO da Pettenati

Embora o trimestre tenha apresentado resultados aquém do planejado, permanecemos confiantes na recuperação dos resultados nos próximos trimestres e na solidez do nosso modelo de negócios e na capacidade da Companhia de se adaptar rapidamente às mudanças de mercado. Acreditamos que a disciplina operacional, aliada a uma estratégia de longo prazo, continuará sendo determinante para a criação de valor consistente para nossos acionistas e demais stakeholders.

Com resiliência e foco, seguiremos trabalhando para consolidar nossa posição no mercado e fortalecer os fundamentos para o crescimento sustentável da Companhia.

Otavio Ricardo Pettenati

CEO da Pettenati S.A. Indústria Têxtil

PTNT3 / PTNT4

B3 LISTED

A administração da Pettenati S.A. Indústria Têxtil (B3: PTNT3; PTNT4), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referente ao período do 1º trimestre do exercício 2025/2026, findo em 30 de setembro de 2025. As Informações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DESTAQUES 1T 25/26

Volume Venda Tecidos



O volume de faturamento de tecidos totalizou **2.879 toneladas** no consolidado da Pettenati, sendo **6,8%** inferior ao volume faturado no 1T 24/25 de **3.090 toneladas**. No Brasil foram faturadas **946 toneladas** e na Controlada de El Salvador **1.933 toneladas**.

Volume Peças Confeção



O volume faturado totalizou **465 mil peças**, um **acréscimo de 13,4 %** em relação ao 1T 24/25 quando foram faturadas **410 mil peças**.

Receita Bruta Consolidada - Ajustada a Valor Presente



A Receita Bruta Consolidada da Pettenati foi de **R\$ 217,6 milhões** no 1T 25/26, sendo **7% inferior** ao mesmo período de 24/25. No Brasil a Receita foi de **R\$ 83,3 milhões** e em El Salvador a Receita convertida para reais foi de **R\$ 134,3 milhões**.

EBTIDA Consolidado



O EBITDA Consolidado somou **R\$ 8,5 milhões** no 1T 25/26, uma **redução de 57,9%** em comparação ao 1T 24/25. A margem do EBITDA Consolidado foi de **4,3%**.

Investimentos Consolidados



Os investimentos totalizaram **R\$ 16,5 milhões** no 1T 25/26, um **aumento de 231%** comparado com o 1T 24/25.

Endividamento



A Dívida bruta Consolidada da Pettenati encerrou o 1T 25/26 totalizando **R\$ 457,5 milhões**, sendo que desse total **90%** é de longo prazo, com amortização até o ano de 2037. A Dívida Líquida fechou o período totalizando **R\$ 119,3 milhões** com uma relação **1,81x Dívida Líquida/Ebitda**.

COTAÇÃO E FECHAMENTO (30/09/2025)
"PTNT3" R\$ 8,68/ "PTNT4" R\$ 4,68

Relações com Investidores:
ri@pettenati.com.br

Otávio Ricardo Pettenati - CEO e DRI
Marciano Schorr - Diretor de Controladoria e Finanças

Pettenati patrocina o evento Mais Movimento - promovido pelo FITEMAVEST



A Pettenati patrocinou o evento Movimento Moda, idealizado pelo Comitê de Moda de Caxias do Sul, em parceria com o FITEMAVEST — Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e Malharias da Região Nordeste do RS.

Com o propósito de fortalecer, inspirar e transformar o setor têxtil e de confecção da região, o Movimento Moda nasce como um espaço de troca, aprendizado e colaboração entre profissionais, empresas, criadores e instituições ligadas à moda e à indústria.

O evento promove conhecimento, inovação e conexões estratégicas, abordando temas essenciais como tecnologia, gestão, sustentabilidade, tendências e o futuro da moda, reforçando o papel de Caxias do Sul e da Serra Gaúcha como um dos polos criativos e industriais relevantes do país.

Pettenati patrocinou a 1ª Corrida pela Cura — Caxias do Sul



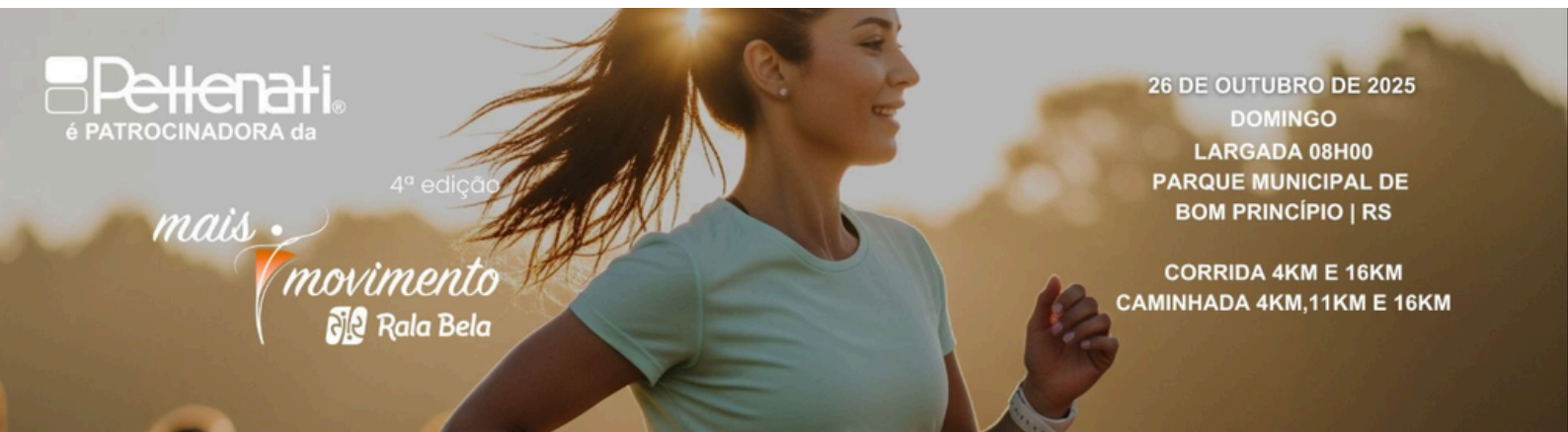
A Pettenati patrocinou a 1ª Corrida pela Cura, realizada em Caxias do Sul, que aconteceu no dia 04 de outubro, às 8h30, uma iniciativa que une esporte, solidariedade e conscientização.

Promovida pelo projeto Banco de Perucas, que oferece apoio gratuito para mulheres em tratamento oncológico, a Corrida pela Cura tem como propósito dar visibilidade à causa, mobilizar a comunidade e arrecadar recursos para ampliar o atendimento às mulheres em tratamento.

Durante a campanha, a Pettenati também promoveu 19 palestras sobre prevenção, autocuidado e saúde da mulher, alcançando mais de 800 mulheres profissionais de nossa empresa.

O patrocínio da Pettenati reforça seu compromisso social com a comunidade da Serra Gaúcha, incentivando hábitos saudáveis e contribuindo para causas que transformam realidades.

Pettenati patrocinou a 4ª edição do Mais Movimento — um evento que inspira bem-estar e solidariedade



A Pettenati patrocinou a 4ª edição do Mais Movimento, evento que aconteceu no dia 26 de outubro, às 8h, no Parque Municipal de Bom Princípio (RS).

Nesta edição, o evento arrecadou investimento destinados à Associação de Bombeiros Voluntários de Bom Princípio e ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Feliz, instituições que desempenham um papel essencial na segurança e no cuidado com a população local.

A Pettenati reafirma seu papel como uma empresa que inspira um futuro mais saudável, humano e coletivo.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

Volume de Produção e Vendas

Performance de Mercado		Controladora			Consolidado		
		1º Trim	1º Trim	VAR. %	1º Trim	1º Trim	VAR. %
		2025/2026	2024/2025		2025/2026	2024/2025	
Total Produção	Tecidos (ton)	1.010	1.357	-25,6%	2.958	3.439	-14,0%
	Confecção (mil peças)	519	450	15,4%	519	450	15,4%
Total Vendas	Tecidos (ton)	946	1.074	-11,9%	2.879	3.090	-6,8%
	Confecção (mil peças)	465	410	13,4%	465	410	13,4%

Principais Números e Indicadores

Principais Números (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Trim	1º Trim	VAR. %	1º Trim	1º Trim	VAR. %
	2025/2026	2024/2025		2025/2026	2024/2025	
Receita Bruta Total	83.292	89.833	-7,3%	217.635	234.103	-7,0%
Receita Bruta Tecidos	58.706	68.767	-14,6%	193.049	213.037	-9,4%
Receita Bruta Confecções	24.586	21.066	16,7%	24.586	21.066	16,7%
Receita Mercado Interno	78.959	85.492	-7,6%	78.959	85.492	-7,6%
Receita Mercado Externo	4.332	4.341	-0,2%	138.676	148.612	-6,7%
Receita Líquida	64.209	73.066	-12,1%	197.172	213.963	-7,8%
Lucro Bruto	5.925	15.369	-61,5%	21.491	36.804	-41,6%
Margem Bruta	9,2%	21,0%	-11,8 p.p	10,9%	17,2%	-6,3 p.p
Lucro Líquido	13.602	9.292	46,4%	13.602	9.292	46,4%
Margem Líquida	21,2%	12,7%	8,5 p.p	6,9%	4,3%	2,5 p.p
Ebitda	421	12.291	-96,6%	8.499	20.175	-57,9%
Margem Ebitda	0,7%	16,8%	-16,2 p.p	4,3%	9,4%	-5,1 p.p

Desempenho Econômico-Financeiro

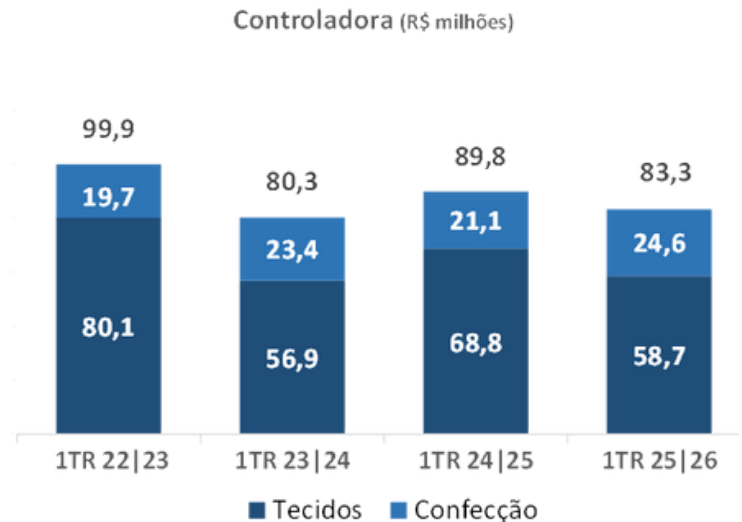
DRE (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Trim 2025/2026	1º Trim 2024/2025	VAR. %	1º Trim 2025/2026	1º Trim 2024/2025	VAR. %
Receita bruta - Ajustada a Valor Presente	83.292	89.833	-7,3%	217.635	234.103	-7,0%
Deduções de venda	(19.083)	(16.767)	13,8%	(20.463)	(20.141)	1,6%
Receita líquida	64.209	73.066	-12,1%	197.172	213.963	-7,8%
Custo do produto vendido	(58.285)	(57.697)	1,0%	(175.681)	(177.159)	-0,8%
% sobre ROL	-90,8%	-79,0%	-11,8 p.p	-89,1%	-82,8%	-6,3 p.p
Lucro bruto	5.925	15.369	-61,5%	21.491	36.804	-41,6%
% sobre ROL	9,2%	21,0%	-11,9 p.p	10,9%	17,2%	-6,4 p.p
Despesas operacionais	(17.336)	(18.310)	-5,3%	(23.110)	(23.977)	-3,6%
% sobre ROL	-27,0%	-25,1%	-1,9 p.p	-11,7%	-11,2%	-0,5 p.p
Despesas comerciais	(7.244)	(7.444)	-2,7%	(8.890)	(9.156)	-2,9%
Despesas administrativas	(8.660)	(9.485)	-8,7%	(12.788)	(13.442)	-4,9%
Remuneração dos Administradores	(1.433)	(1.380)	3,8%	(1.433)	(1.380)	3,8%
Outras receitas líquidas	2.748	2.765	-0,6%	2.690	2.834	-5,1%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	(8.664) -	176	4817,2%	1.070	15.661	-93,2%
Equivalência patrimonial	5.495	9.731	-43,5%	-	-	0,0%
Resultado financeiro	6.600	1.790	268,8%	4.705	(182)	-2678,8%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	3.431	11.345	-69,8%	5.775	15.478	-62,7%
% sobre ROL	5,3%	15,5%	-10,1 p.p	2,9%	7,2%	-4,3 p.p
Imposto IRPJ e CSLL	10.170	(2.053)	-595,4%	10.159	(2.055)	-594,3%
Resultado antes das participações	13.602	9.292	46,4%	15.934	13.423	18,7%
Participação sócios não controladores	-	-	0,0%	(2.333)	(4.131)	-43,5%
Resultado líquido	13.602	9.292	46,4%	13.602	9.292	46,4%
% sobre ROL	21,2%	12,7%	8,5 p.p	6,9%	4,3%	2,5 p.p
Lucro por ação	0,28	0,19	46,4%	0,28	0,19	46,4%

Receitas

Controladora

A receita bruta da Controladora (PTBR) acumulada no 1T 25/26 foi de **R\$ 83,3 milhões**, apresentando uma redução de **7,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tecidos: A receita da operação de tecidos foi de **R\$ 58,7 milhões**, sendo **14,6%** inferior ao exercício anterior. Essa redução se deve a queda no volume faturado, sendo **11,9%** menor que o período do ano anterior e pela redução de **3,1%** no preço médio.

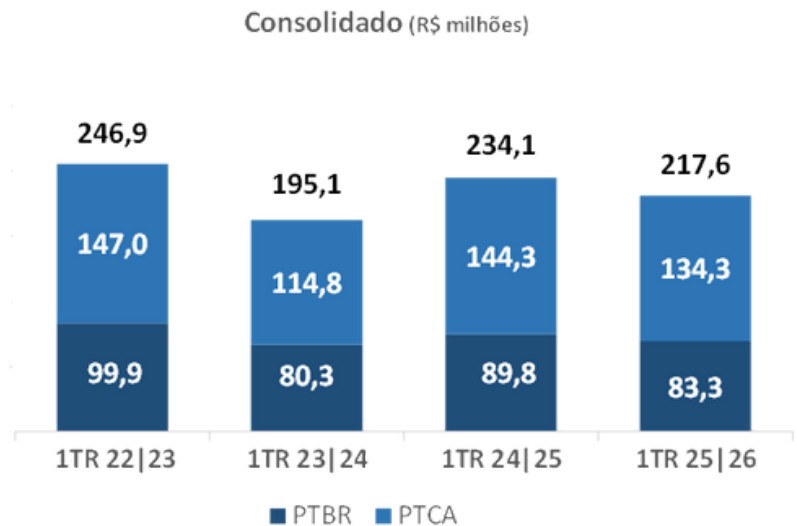


Confecção: O faturamento da confecção totalizou **R\$ 24,6 milhões**, representando um acréscimo de **16,7%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal fator relacionado ao aumento do faturamento, deve-se ao crescimento de **13,4%** no volume de peças vendidas, e também pelo aumento do preço médio em **3%** influenciado pela composição do mix de produtos vendidos.

Com a diminuição da receita de tecidos e aumento da receita de confecção a participação no total da receita bruta da PTBR no 1T 25/26 passou a ser de **29,5%** da confecção e **70,5%** de tecidos.

Consolidado

A receita bruta consolidada da Companhia no primeiro trimestre de 25/26 atingiu o montante de R\$ 217,6 milhões em comparação aos R\$ 234,1 milhões do mesmo período do ano anterior, registrando uma redução de 7%. A receita da Controladora de R\$ 83,3 milhões representou 38,3% do montante da receita consolidada da Pettenati



A Controlada Pettenati Centro América (PTCA) apresentou uma receita bruta de R\$ 134,3 milhões, o que representou uma queda de 6,9% em relação ao 1T 24/25. O volume de vendas foi 4,1% inferior ao mesmo período do ano anterior.

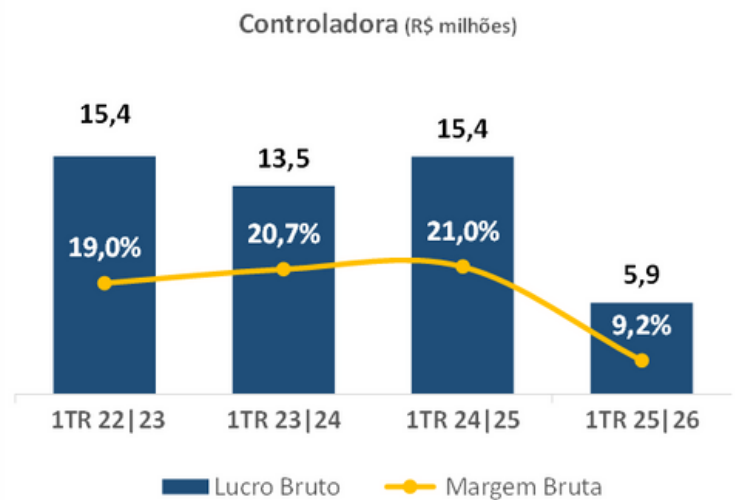
Nesse período, a taxa média do dólar em relação ao mesmo período do ano anterior teve uma redução de 1,5%, afetando dessa forma o faturamento da PTCA em reais.

Além do impacto cambial na PTCA, enfrentamos uma redução de vendas na PTBR em decorrência da retração do mercado, influenciada pelas incertezas relacionadas ao cenário político nos EUA, que, apesar de não nos impactar diretamente, afetaram o animo dos confeccionistas e do varejo nacional.

Lucro Bruto

Controladora

O lucro bruto acumulado da Controladora no 1T 25/26 atingiu R\$ 5,9 milhões, apresentando uma redução de 61,5% em relação aos R\$ 15,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.



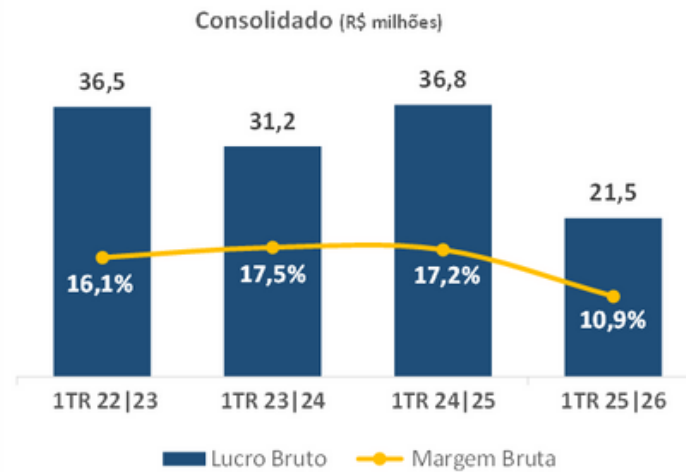
A margem bruta percentual no período foi de 9,2%, uma queda de 11,8 p.p. em comparação ao mesmo período de 24/25. Esse resultado é atípico e reflete um conjunto de fatores adversos. O cenário de mercado se manteve desafiador, com retração da demanda exigindo ações promocionais intensivas para manutenção do volume de vendas, o que impactou diretamente nas margens. Esse contexto foi agravado pela intensificação da competição decorrente do movimento global de produtos asiáticos — redirecionados ao Brasil após a adoção de tarifas adicionais pelos Estados Unidos — e pela queda na cotação do dólar, que tornou os produtos importados ainda mais competitivos frente à produção local.

Outro fator relevante foi a mudança no mix de produtos, com os clientes direcionando a demanda para itens de menor valor agregado, reduzindo as margens unitárias. Por fim, em função da ociosidade gerada decorrente da menor demanda, aproveitamos a oportunidade para realizar atualização de layout fabril, preparando a fábrica para novas linhas de produtos e instalações, conexões e integração dos novos softwares de automação — o que gerou uma parada completa de sete dias de produção em setembro — elevando o custo unitário dos itens fabricados, concentrando os custos fixos sobre um menor volume de produção.

Consolidado

O lucro bruto consolidado para o 1T 25/26 totalizou R\$ 21,5 milhões, uma redução de R\$ 15,3 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior, representando um decréscimo de 41,6%.

Essa redução do lucro bruto no período está relacionada com o menor volume de produção e faturamento de tecidos na PTBR e PTCA, além da queda no faturamento consolidado em reais em relação a 24/25. A margem bruta foi de 10,9%, uma redução de 6,3 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.



Diante disso, a linha da margem bruta percentual no consolidado se mostra inferior aos demais períodos dos anos anteriores.

EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Trim 2025/2026	1º Trim 2024/2025	VAR. %	1º Trim 2025/2026	1º Trim 2024/2025	VAR. %
Lucro Líquido	13.602	9.292	46,4%	15.934	13.423	18,7%
Minoritários	-	-	n/a	(2.333)	(4.131)	-43,5%
IRPJ e CSLL	(10.170)	2.053	-595,4%	(10.159)	2.055	-594,3%
Resultado Financeiro Líquido	(6.600)	(1.790)	268,8%	(4.705)	182	-2678,8%
EBIT	(3.169)	9.555	-133,2%	(1.262)	11.530	-110,9%
Depreciações e Amortizações	3.590	2.736	31,2%	9.761	8.646	12,9%
EBITDA	421	12.291	-96,6%	8.499	20.175	-57,9%
Margem EBITDA	0,7%	16,8%	-16,1 p.p	4,3%	9,4%	-5,1 p.p

Controladora

O EBITDA da Controladora atingiu R\$ 421 mil no primeiro trimestre de 25/26, e a margem do EBITDA foi de 0,7%, apresentando decréscimo de 16,1 p.p. em relação ao mesmo período de 24/25.

Consolidado

O EBITDA da Controlada foi de R\$ 8,1 milhões no 1T 25/26, um acréscimo de R\$ 193 mil comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA da controlada PTCA foi de 6,1% no 1T de 25/26 apresentando um aumento de 0,4 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

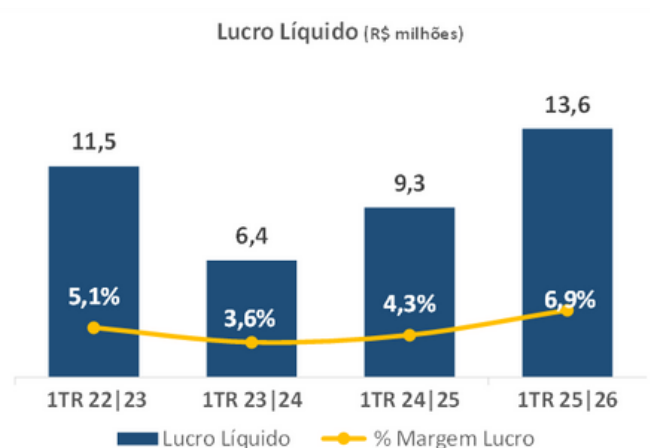
O EBITDA consolidado atingiu o valor de R\$ 8,5 milhões, uma redução de R\$ 11,7 milhões comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 20,2 milhões. A margem do EBITDA consolidado para o 1T 25/26 atingiu 4,3%, apresentando redução de 5,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 13,6 milhões no 1º Trimestre de 25/26, representando um crescimento de 46,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foi apurado lucro de R\$ 9,3 milhões. Esse aumento reflete a recuperação de tributos e o reconhecimento de créditos tributários diferidos sobre os resultados.

Ressalta-se, contudo, que o resultado foi impactado de forma negativa pela variação cambial na controlada no exterior, em razão da oscilação de R\$ 0,13 na cotação do dólar entre os períodos comparativos.



Endividamento

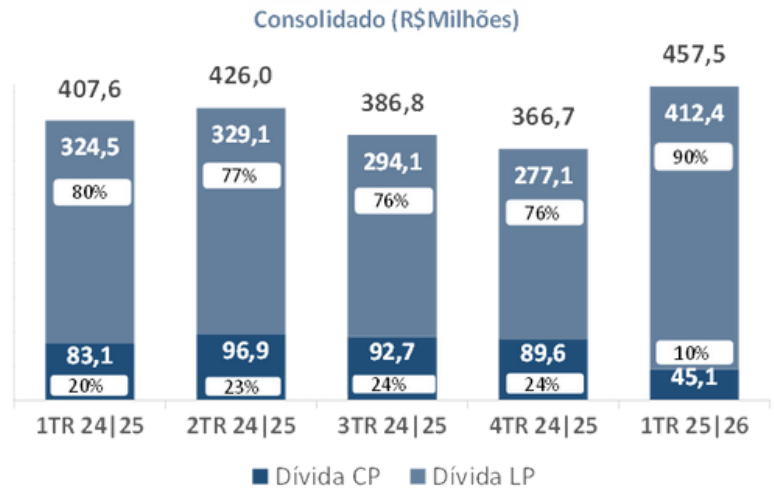
ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)	Controladora					Consolidado				
	1º Trim 25/26	4º Trim 24/25	3º Trim 24/25	2º Trim 24/25	1º Trim 24/25	1º Trim 25/26	4º Trim 24/25	3º Trim 24/25	2º Trim 24/25	1º Trim 24/25
Caixa e bancos	1.692	979	9.167	867	2.313	99.133	49.672	55.570	49.833	45.303
Aplicações financeiras	175.194	148.296	145.771	184.054	215.751	239.017	186.495	197.451	252.169	264.784
Empréstimos de curto prazo	45.134	43.044	44.264	45.307	38.260	45.134	89.624	92.689	96.888	83.057
Empréstimos de longo prazo	204.934	180.688	183.141	199.383	201.648	412.359	277.069	294.071	329.124	324.529
Dívida Bruta	250.068	223.732	227.405	244.690	239.908	457.493	366.693	386.760	426.012	407.586
Dívida Líquida	73.182	74.457	80.193	67.993	29.699	119.344	130.526	141.465	132.234	105.353

Controladora

A Controladora encerrou o 1º Trimestre de 25/26 com endividamento bruto de R\$ 250,1 milhões, frente aos R\$ 239,9 milhões registrados no mesmo período do exercício anterior, representando um aumento de R\$ 10,2 milhões. Esse acréscimo decorre, principalmente, da captação de recursos realizada no 1º Trimestre 25/26, no montante de R\$ 44 milhões, por meio de operação de crédito à exportação, contratada junto ao Banco do Brasil.

Consolidado

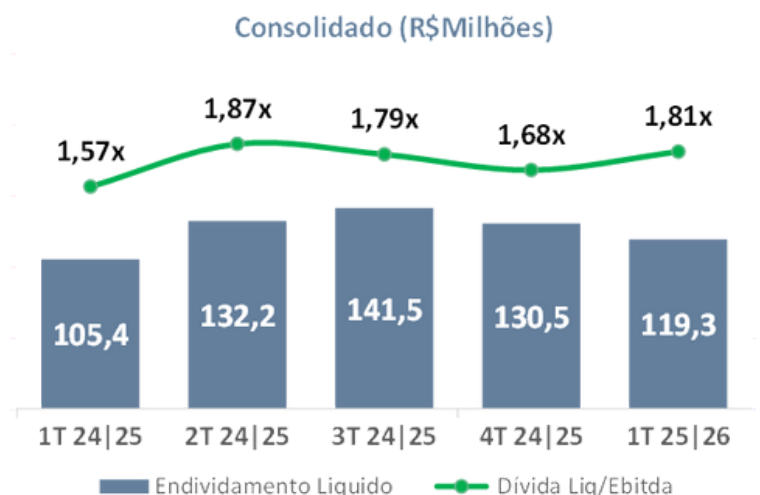
A Companhia encerrou o 1T de 25/26, com um endividamento bruto consolidado de R\$ 457,5 milhões, em comparação aos R\$ 407,6 milhões do mesmo período do ano anterior, um acréscimo de R\$ 49,9 milhões. Esse aumento está relacionado com as captações efetuadas na PTBR e PTCA, dando continuidade à estratégia de reperfilamento da dívida, reduzindo a dívida de curto prazo para 10% no 1T 25/26.



Desta forma, a Pettenati posiciona 90% da sua dívida no longo prazo, com amortização até o ano de 2037. Além do posicionamento da dívida no longo prazo, destacamos a capacidade da empresa obter financiamentos a custos atrativos, reduzindo nos últimos trimestres o custo de captação em relação ao custo do CDI.

Endividamento Líquido

No final do primeiro trimestre de 25/26, o endividamento líquido consolidado ficou em R\$ 119,3 milhões, um aumento de R\$ 13,9 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior. O índice de alavancagem consolidado encerrou o período em 1,81x (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses), apresentando um leve crescimento no índice em relação a 1,57x do mesmo período do exercício anterior.



Consideramos para cálculo do EBITDA o resultado antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários.

Covenants

COVENANTS	Consolidado	
	1º Trim 25/26	1º Trim 24/25
Passivo Total / PL	1,14x	1,13x
Dívida Circulante / EBITDA LTM*	1,46x	0,81x
Dívida Líquida / EBITDA LTM*	1,81x	1,57x

* EBITDA LTM: Acumulado últimos 12 meses

A Pettenati possuiu captações financeiras que exigem o cumprimento de covenants negociados com as instituições financeiras, que são: manutenção do índice Dívida Líquida / EBITDA igual ou inferior a **3,0 vezes** e manutenção do índice de Passivo total / Patrimônio líquido, não superior a **1,5 vezes**. Como pode-se notar os covenants estão sendo atendidos conforme informações apuradas com base nas informações consolidadas da empresa nos respectivos trimestres.

Investimentos

Controladora e Consolidado

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Trim 2025/2026	1º Trim 2024/2025	VAR. %	1º Trim 2025/2026	1º Trim 2024/2025	VAR. %
Imóveis	2.500	-	N/A	2.500	51	N/A
Máquinas e equipamentos	1.053	175	502%	2.685	597	350%
Instalações	-	-	N/A	642	1.390	-54%
Móveis e utensílios	203	119	70%	830	266	212%
Equipamento fotovoltaico	-	-	N/A	-	763	-100%
Equipamentos de informática	164	88	87%	193	653	-70%
Imobilizado/Intangível em Andamento	9.525	1.101	765%	9.525	1.101	765%
Outros	100	156	-36%	100	156	-36%
Total	13.544	1.638	726,8%	16.474	4.976	231,0%

O montante investido pela Controladora nesse primeiro trimestre de 25/26 foi de **R\$ 13,5 milhões**, o que representa um acréscimo significativo em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram investidos **R\$ 1,6 milhões**. O total investido na Controlada no 1T 25/26 foi de **R\$ 2,9 milhões**, permanecendo em linha com o período comparativo do ano anterior, quando foram investidos **R\$ 3,3 milhões**.

Os investimentos foram direcionados à modernização e otimização da eficiência produtiva do parque fabril, além das obras de melhorias para contenção e prevenção de enchentes na fábrica de PTBR.

